**IMPACTO DA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL (PPR) NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EDÊNTULOS PARCIAIS: RELATO DE CASO[[1]](#footnote-1)**

**Fabricia Sousa Almeida2**

**Talisse Pereira de Sousa3**

**Laissa Gabriela Oliveira Teixeira4**

**Ana Mêllyza Pereira Batista5**

**Iana de Sousa Alves Freire6**

**Francisca Santos da Silva7**

**Marília Cruz Lima Feitosa8**

**Marcelo Lopes Silva9**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A perda dentária parcial compromete funções como mastigação, fala e estética, afetando negativamente a qualidade de vida. A prótese parcial removível é uma opção de reabilitação amplamente utilizada por ser acessível e funcional. Avaliar o impacto da PPR na qualidade de vida permite compreender não só os resultados clínicos, mas também os benefícios percebidos pelo paciente, como bem-estar, autoestima e reintegração social. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, normossistêmica, atendida na Clínica Carolina Freitas Lira, onde a queixa principal referida foi a insatisfação com o sorriso devido à ausência de dentes na arcada superior. Ao exame clínico intraoral, constatou-se a ausência dos elementos dentários 14, 15 e 24. Os demais dentes encontravam-se hígidos, com bom suporte periodontal e ausência de mobilidade. Diante do quadro clínico, optou-se pela reabilitação oral por meio de uma prótese parcial removível superior. O planejamento levou em consideração a preservação dos dentes remanescentes, visando uma prótese funcional, estável e esteticamente satisfatória. A paciente apresentou boa adaptação ao dispositivo protético, com melhora significativa na estética do sorriso e na função mastigatória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prótese parcial removível continua sendo uma solução eficaz e acessível para reabilitação oral de pacientes edêntulos parciais. Além de restaurar funções mastigatórias e estéticas, seu uso pode promover melhorias significativas na qualidade de vida, especialmente no bem-estar psicológico e na autoestima dos pacientes. Seu sucesso depende do bom planejamento, adaptação e acompanhamento, sempre considerando a percepção do paciente.

**Descritores:** Perda de dente. Estética dentária. Reabilitação bucal.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025.

2 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

3 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

4 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

5 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

6 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

7 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

8 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

9Graduado em Odontologia pela UPE (1996). Mestre Profissional em Odontologia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professor do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientador da Pesquisa. [↑](#footnote-ref-1)